

## PRINCÍPIO DA AUTOTRASCENDÊNCIA

Como dito reiteradas vezes no decorrer desta obra, a abstinência tem fases iniciais (aprendizado), fases de permanência e manutenção (aplicação de técnicas e aprimoramento) e fase evolutiva (assistência). Esse sistema de etapas abstêmias é sobreposto de maneira a cada fase estar inserida na fase anterior e nenhuma delas pode ser alcançada se a fase anterior for ignorada ou deixada de lado. Assim, por exemplo, não tem como o abstêmio prestar assistência a outros abstêmios se estiver à beira de uma recaída (reintoxicação física). Esse mecanismo dinâmico, quando é compreendido e observado pelo abstêmio, o transcende.

Por isso, a jornada abstêmia exige mais que evolução, exige transcendência. O abstêmio menor, abstêmio maior e o pós-abstêmio precisam superar tantos fatores pessoais, sociais e espirituais para atingirem a abstinência que tal meta só é possível se houver transcendência. Essa transcendência não é apenas pessoal – ou individual –, ela é, também, familiar, social e espiritual. Dessa forma, existem responsabilidades abstêmias para todos os envolvidos no processo abstêmio. Havendo essa transcendência, a abstinência poderá – e vai – gerar efeitos e frutos para toda a coletividade. Um exemplo de abstêmio transcendente está na figura do mega-abstêmio, uma vez que ele é o abstêmio que superou cronologicamente todo o período em que esteve sob o efeito da drogadição, ou seja, está há mais tempo em abstinência do que esteve, antes, sob os efeitos do uso de drogas/álcool.